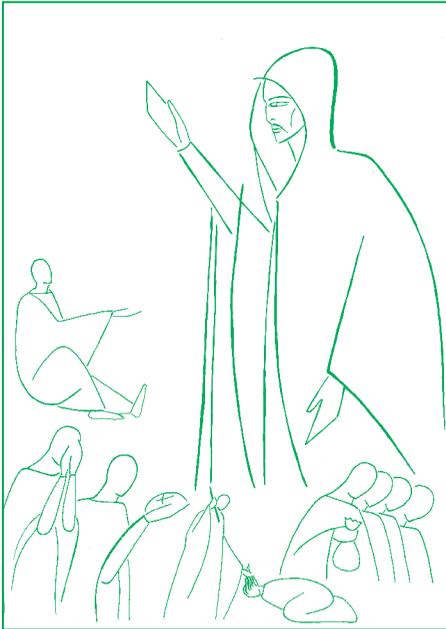


6º DOMINGO DO TEMPO COMUM



RITOS INICIAIS

1 CANTO DE ABERTURA

[L.: Sl 30 | M.: Pe. José Weber, SVD]

Sois, Senhor, a fortaleza que me abriga; / por vossa honra orientai-me e conduzi-me! / Sede uma rocha protetora para mim, / um abrigo bem seguro que me salve!

1. Senhor, eu ponho em vós minha esperança; * que eu não fique envergonhado eternamente! / Porque sois justo, defendei-me e libertai-me, * inclinai o vosso ouvido para mim.

2. Em vossas mãos, Senhor, entrego o meu espírito, * porque vós me salvareis, ó Deus fiel! / Retirai-me desta rede traiçoeira, * porque sois o meu refúgio protetor!

3. Vosso amor me faz saltar de alegria, * pois olhastes para as minhas aflições. / Não me entregastes entre as mãos do inimigo, * mas colocastes os meus pés em lugar amplo!

2 SAUDAÇÃO

P. Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

T. Amém.

P. A graça e a paz de Deus, nosso Pai, e de Jesus Cristo, nosso Senhor, estejam convosco.

T. Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo.

P. (ou Anim.) *Irmãos e irmãs, este é o Dia do Senhor, dia de celebrarmos a sua vitória sobre o pecado e a morte. Ressuscitado, Ele está no meio de nós, na força do Espírito Santo. Somos felizes porque o Senhor nos concedeu a possibilidade de estarmos reunidos em seu nome, para ouvir sua Palavra e partilhar do seu Corpo e Sangue. Que esta Eucaristia nos faça confiar sempre no Senhor e somente nele colocar nossa esperança.*

3 ATO PENITENCIAL

P. De coração contrito e humilde, aproximemo-nos do Deus justo e santo, para que tenha piedade de nós, pecadores.

(silêncio)

P. Tende compaixão de nós, Senhor.

T. Porque somos pecadores.

P. Manifestai, Senhor, a vossa misericórdia.

T. E dai-nos a vossa salvação.

P. Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

T. Amém.

Senhor, tende piedade de nós!

T. Senhor, tende piedade de nós!

(Kyrie, eleison.)

Cristo, tende piedade de nós!

T. Cristo, tende piedade de nós!

(Christe, eleison.)

Senhor, tende piedade de nós!

T. Senhor, tende piedade de nós!

(Kyrie, eleison.)

4 GLÓRIA

Glória a Deus nas alturas, / e paz na terra aos homens por Ele amados. / Senhor Deus, Rei dos céus, Deus Pai todo-poderoso, / nós vos louvamos, nós vos bendizemos, / nós vos adoramos, nós vos glorificamos, / nós vos damos graças por vossa imensa glória. / Senhor Jesus Cristo, Filho Unigênito, / Senhor Deus, Cordeiro de Deus, Filho de Deus Pai. / Vós que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós. / Vós que tirais o pecado do mundo, acolhei a nossa súplica. / Vós que estais à direita do Pai, tende piedade de nós. / Só vós sois o Santo, só vós, o Senhor, / só vós o Altíssimo, Jesus Cristo, / com o Espírito Santo, na glória de Deus Pai. Amém.

5 COLETA

P. Oremos: (silêncio) Ó Deus, que prometeis permanecer nos corações retos e sinceros, concedei-nos por vossa graça viver de tal maneira que possais habitar em nós. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus, e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos.

T. Amém.

LITURGIA DA PALAVRA

Anim. *O caminho das bem-aventuranças é constituído pela confiança absoluta em Deus e pelo amor concreto ao próximo. Ouçamos com atenção:*

6 PRIMEIRA LEITURA

(Jr 17, 5-8)

Leitura do Livro do Profeta Jeremias.

⁵Isto diz o Senhor: “Maldito o homem que confia no homem e faz consistir sua força na carne humana, enquanto o seu coração se afasta do Senhor; ⁶como os cardos no deserto, ele não vê chegar a floração, prefere vegetar na secura do ermo, em região salobra e desabitada. ⁷Bendito o homem que confia no Senhor, cuja esperança é o Senhor; ⁸é como a árvore plantada junto às águas, que estende as raízes em busca de umidade, por isso não teme a chegada do calor: sua folhagem mantém-se verde, não sofre míngua em tempo de seca e nunca deixa de dar frutos”. - Palavra do Senhor.

T. Graças a Deus.

7 SALMO

01

É feliz quem a Deus se confia! (bis)

1. Feliz é todo aquele que não anda * conforme os conselhos dos perversos; / que não entra no caminho dos malvados, * nem junto aos zombadores vai sentar-se; / mas encontra seu prazer na lei de Deus * e a medita, dia e noite, sem cessar.

2. Eis que ele é semelhante a uma árvore, * que à beira da torrente está plantada; / ela sempre dá seus frutos a seu tempo, * e jamais as suas folhas vão murchar. / Eis que tudo o que ele faz vai prosperar. * Mas bem outra é a sorte dos perversos.

3. Ao contrário, são iguais à palha seca * espalhada e dispersada pelo vento. / por isso os ímpios não resistem no juízo * nem os perversos, na assembleia dos fiéis. / Pois Deus vigia o caminho dos eleitos, * mas a estrada dos malvados leva à morte.

8 SEGUNDA LEITURA

(1Cor 15,12.16-20)

Leitura da Primeira Carta de São Paulo aos Coríntios. Irmãos: ¹²Se se pergunta que Cristo ressuscitou dos mortos, como podem alguns dizer entre vós que não há ressurreição dos mortos? ¹⁶Pois, se os mortos não ressuscitam, então Cristo também não ressuscitou.

¹⁷E se Cristo não ressuscitou, a vossa fé não tem nenhum valor e ainda estais nos vossos pecados. ¹⁸Então, também os que morreram em Cristo pereceram. ¹⁹Se é para esta vida que pusemos a nossa esperança em Cris-

to, nós somos - de todos os homens - os mais dignos de compaixão. ²⁰Mas, na realidade, Cristo ressuscitou dos mortos como primícias dos que morreram. - Palavra do Senhor.

T. Graças a Deus.

9 ACLAMAÇÃO

(Lc 6,23ab)

Aleluia, aleluia, aleluia.

Ficai muito alegres, saltai de alegria, pois, tendes um prêmio bem grande nos céus. / Ficai muito alegres, saltai de alegria, Amém! Aleluia, Aleluia!

10 EVANGELHO

(Lc 6,17.20-26)

P. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

P. Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo Lucas.

T. Glória a vós, Senhor.

P. Naquele tempo, ¹⁷Jesus desceu da montanha com os discípulos e parou num lugar plano. Ali estavam muitos dos seus discípulos e grande multidão de gente de toda a Judeia e de Jerusalém, do litoral de Tiro e Sidônia. ²⁰E, levantando os olhos para os seus discípulos, disse: ²¹“Bem-aventurados vós, os pobres, porque vosso é o Reino de Deus! Bem-aventurados, vós que agora tendes fome, porque sereis saciados! Bem-aventurados vós, que agora chorais, porque haveis de rir!

²²Bem-aventurados sereis, quando os homens vos odiarem, vos expulsarem, vos insultarem e amaldiçoarem o vosso nome, por causa do Filho do Homem! ²³Alegrai-vos, nesse dia, e exultai, pois será grande a vossa recompensa no céu; porque era assim que os antepassados deles tratavam os profetas. ²⁴Mas, ai de vós, ricos, porque já tendes vossa consolação! ²⁵Ai de vós, que agora tendes fartura, porque passareis fome! ²⁶Ai de vós, que agora rides, porque tereis luto e lágrimas! Ai de vós quando todos vos elogiam! Era assim que os antepassados deles tratavam os falsos profetas. - Palavra da Salvação.

T. Glória a vós, Senhor.

11 HOMILIA

12 PROFISSÃO DE FÉ

Creio em Deus Pai todo-poderoso / **Criador do céu e da terra**, / e em Jesus Cristo seu único Filho, nosso Se-

nhor, / **que foi concebido pelo poder do Espírito Santo**; / nasceu da Virgem Maria; / **padeceu sob Pôncio Pilatos**, / foi crucificado, morto e sepultado. / **Desceu à mansão dos mortos**; / ressuscitou ao terceiro dia, / **subiu aos céus**; / está sentado à direita de Deus Pai todo-poderoso, / **donde há de vir a julgar os vivos e os mortos**. / Creio no Espírito Santo; / **na Santa Igreja Católica**; / na comunhão dos santos; / **na remissão dos pecados**; / na ressurreição da carne; / **na vida eterna. Amém.**

13 ORAÇÃO DOS FIÉIS

P. Irmãos e irmãs, elevemos a Deus as nossas preces cheios de confiança e amor filial, suplicando:

T. Sede, Senhor, nossa única esperança.

1. Senhor, Vós constituístes a vossa Igreja como testemunha de vossa ressurreição; concedei-nos a todos os cristãos a graça da alegria do Evangelho, como sinal de nossa fé para o mundo.

2. Senhor, Vosso Filho proclamou bem-aventurados os pobres, e advertiu os que põem sua segurança nas riquezas deste mundo; concedei aos pobres a firme esperança e aos ricos a conversão do coração.

3. Senhor, vosso Filho proclamou bem-aventurados os que têm fome; concedei-lhes, por nossa solidariedade, o pão de cada dia e, a todos nós, a fome de justiça.

4. Senhor, Vosso Filho proclamou bem-aventurados os que choram; dai-lhes o consolo do vosso amor.

5. Senhor, Vosso Filho proclamou bem-aventurados aqueles que por causa dele seriam odiados, expulsos, insultados e amaldiçoados; concedei-lhes perseverança quando a fé for colocada à prova.

(outras preces da comunidade)

P. Tudo isso, vos pedimos, ó Pai, por Cristo, nosso Senhor.

T. Amém.

LITURGIA EUCARÍSTICA

14 APRESENTAÇÃO DAS OFERENDAS

(L. e M.: José Acácio Santana)

1. Muitos grãos de trigo / se tornaram pão: / hoje são teu corpo, ceia e comunhão. / Muitos grãos de trigo / se tornaram pão.

Toma, Senhor, nossa vida em ação / para mudá-la em fruto e missão. / Toma, Senhor, nossa vida em ação / para mudá-la em missão.

2. Muitos cachos de uva / se tornaram vinho: / hoje são teu sangue, força no caminho. / muitos cachos de uva / se tornaram vinho.

3. Muitas são as vidas feitas vocação, / hoje oferecidas em consagração. / Muitas são as vidas / feitas vocação.

15 ORAÇÃO SOBRE AS OFERENDAS

P. Orai, irmãos e irmãs...

T. Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício, para glória do seu nome, para nosso bem e de toda a sua santa Igreja.

P. Este sacrifício, Senhor, nos purifique e renove e seja causa de recompensa eterna para os que fazem a vossa vontade. Por Cristo, nosso Senhor.

T. Amém.

16 ORAÇÃO EUCARÍSTICA V

(MR, p. 564)

CP. É justo e nos faz todos ser mais santos, louvar a vós, ó Pai, no mundo inteiro, de dia e de noite, agradecendo com Cristo, vosso Filho, nosso irmão. É ele o sacerdote verdadeiro que sempre se oferece por nós todos, mandando que se faça a mesma coisa que fez naquela ceia derradeira. Por isso, aqui estamos reunidos, louvando e agradecendo com alegria, juntando nossa voz à voz dos Anjos e dos Santos todos, para cantar (*dizer*):

T. Santo, Santo, Santo, Senhor, Deus do universo. O céu e a terra proclamam a vossa glória. Hosana nas alturas! Bendito o que vem em nome do Senhor! Hosana nas alturas!

CP. Ó Pai, vós que sempre quisestes ficar muito perto de nós, vivendo conosco no Cristo, falando conosco por ele, mandai o vosso Espírito Santo, a fim de que as nossas ofertas se mudem no Corpo + e no Sangue de nosso Senhor Jesus Cristo.

T. Mandai vosso Espírito Santo!

CP. Na noite em que ia ser entregue, ceando com seus Apóstolos, Jesus tomou o pão em suas mãos, olhou para o céu e vos deu graças, partiu o pão e o entregou a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E COMEI: ISTO É O MEU CORPO, QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS.

Do mesmo modo, no fim da Ceia, tomou o cálice em suas mãos, deu-vos graças novamente e o entregou a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E BEBEI: ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS PARA REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM.

Tudo isto é mistério da fé!

T. Toda vez que comemos deste Pão, toda vez que bebemos deste Vinho, recordamos a paixão de Jesus Cristo e ficamos esperando sua vinda.

CP. Recordando, ó Pai, neste momento, a paixão de Jesus, nosso Senhor, sua ressurreição e ascensão, nós queremos a vós oferecer este Pão que alimenta e que dá vida, este Vinho que nos salva e dá coragem.

T. Recebei, ó Senhor, a nossa oferta!

CP. E quando recebermos Pão e Vinho, o Corpo e Sangue dele oferecidos, o Espírito nos una num só corpo, para sermos um só povo em seu amor.

T. O Espírito nos una num só corpo!

1C. Protegei vossa Igreja que caminha nas estradas do mundo rumo ao céu, cada dia renovando a esperança de chegar junto a vós, na vossa paz.

T. Caminhamos na estrada de Jesus!

2C. Dai ao vosso servo, o Papa Francisco, ser bem firme na fé, na caridade, e a Odilo Pedro, que é Bispo desta Igreja, muita luz para guiar o vosso Povo.

T. Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja!

3C. Esperamos entrar na vida eterna com Maria, Mãe de Deus e da Igreja, os Apóstolos, e todos os que na vida souberam amar Cristo e seus irmãos.

T. Esperamos entrar na vida eterna!

4C. Abri as portas da misericórdia aos que chamastes para a outra vida; acolhei-os junto a vós, bem felizes, no reino que para todos preparastes.

T. A todos dai a luz que não se apaga!

CP. E a todos nós, aqui reunidos, que somos povo santo e pecador, dai-nos a graça de participar do vosso reino que também é nosso.

CP. ou CC. Por Cristo, com Cristo, e em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda honra e toda glória, por todos os séculos dos séculos.

T. Amém.

17 RITO DA COMUNHÃO

18 CANTO DE COMUNHÃO

(L.: Mt 5,1ss e Sl 24 | M.: Frei Joel Postma, OFM)

Bem-aventurados os que têm um coração de pobre, / porque deles é o Reino dos Céus, / porque deles é o Reino dos Céus!

1. Senhor, meu Deus, a vós elevo a minha alma, * em vós confio: que eu não seja envergonhado! / Mostrai-me, ó Senhor, vossos caminhos, * e fazei-me conhecer a vossa estrada!

2. Vossa verdade me oriente e me conduza * porque sois o Deus da minha salvação! / Recordai, Senhor meu Deus, vossa ternura * e a vossa compaixão que são eternas!

3. O Senhor é piedade e retidão, * e reconduza o bom caminho os pecadores. / Ele dirige os humildes na justiça, * e aos pobres ele ensina o seu caminho.

4. O Senhor se torna íntimo aos que o temem * e lhes dá a conhecer sua Aliança. / Glória ao Pai e ao Filho e ao Espírito Santo, * como era no princípio, agora e sempre. Amém.

19 ORAÇÃO APÓS A COMUNHÃO

P. Oremos: (silêncio) Senhor, que nos fizestes provar as alegrias do céu, dai-nos desejar sempre o alimento que nos traz a verdadeira vida. Por Cristo, nosso Senhor.

T. Amém.

20 ORAÇÃO DO JUBILEU

T. Pai que estás nos céus, / a fé que nos deste no teu filho / Jesus Cristo, nosso irmão, / e a chama da caridade / derramada nos nossos corações pelo Espírito Santo, / despertem em nós a bem-aventurada esperança / para a vinda do teu Reino. / A tua graça nos transforme / em cultivadores diligentes das sementes do Evangelho / que fermentem a humanidade e o cosmos, / na espera confiante / dos

novos céus e da nova terra, / quando,
vencidas as potências do Mal, / se
manifestar para sempre a tua glória. /
A graça do Jubileu reavive em nós, /
Peregrinos da Esperança, / o desejo
dos bens celestes / e derrame sobre
o mundo inteiro / a alegria e a paz do
nosso Redentor. / A ti, Deus bendito
na eternidade, / louvor e glória pelos
séculos dos séculos. Amém.

RITOS FINAIS

21 BÊNÇÃO FINAL

(Tempo Comum, VI | 2Ts 2,16-17, p.585)

22 HINO DO JUBILEU

(L. e M.: Pierangelo Sequeri | V.: Antônio Cartageno)

**Chama viva da minha esperança, /
este canto suba para Ti! / Seio eter-
no de infinita vida, / no caminho eu
confio em Ti!**

1. Toda a língua, povo e nação / tua
luz encontra na Palavra. / Os teus fi-
lhos, frágeis e dispersos / se reúnem
no teu Filho amado.
2. Deus nos olha, terno e paciente: /
nasce a aurora de um futuro novo. /
Novos Céus, Terra feita nova: / passa
os muros, Espírito de vida.
3. Ergue os olhos, move-te com o vento, /
não te atrases: chega Deus, no tempo. /
Jesus Cristo por ti se fez Homem: / aos
milhares seguem o Caminho.

AS BEM AVENTURANÇAS

No sermão das bem-aventuranças Jesus dirige-se a seus seguidores e descreve sua situação, sua realidade: são pobres, estão famintos, choram, são odiados e perseguidos. Além deste sentido prático e real, as bem-aventuranças devem ser entendidas como qualidades espirituais dos discípulos e de todos aqueles que se entregarem para seguir Jesus. Mas Jesus enxerga mais longe e afirma algo que, aos olhos humanos, parece um verdadeiro absurdo: *vocês são bem-aventurados significa felizes, ditosos, porque são pobres, porque têm fome, porque choram...* Como podemos entender? Parece que não tem lógica! Jesus começa falando de felicidade, porque é uma força irresistível do coração humano, porque todos temos fome e sede insaciáveis de felicidade, de plenitude, de realização.

Bem-aventurados, felizes: como não se sentir atraídos pelas palavras do Senhor? Deus quer a nossa felicidade. Colocou este desejo no mais profundo do nosso ser. E, com as bem-aventuranças, nos mostra o único caminho para a felicidade eterna a que o nosso coração aspira. Deus nos concede uma antecipação da felicidade da Glória celestial, para quem vive nesta terra de acordo com as bem-aventuranças. Portanto, não se trata de uma felicidade futura: Deus não nos propõe uma escolha: ou você é feliz nesta vida ou na outra: “a felicidade do Céu é para os

que sabem ser felizes na terra” (São Josemaria, Forja, n. 1005).

A alternativa se dá entre os bens verdadeiros e os bens falsos. Reparamos que Cristo propõe uns padrões de felicidade que estão no contrafluxo dos conceitos humanos: o mundo propaga que felizes são os ricos, aqueles que podem gastar de acordo com os seus caprichos, os que usufruem de posses e tem reservas para o futuro: parece mesmo que a maior fonte de promessa de felicidade para as pessoas reside na solução dos seus problemas financeiros. No entanto, Jesus diz: *felizes os que tem coração de pobre*. O mundo diz: felizes os que só têm motivos para rir, os que se divertem conforme seus desejos, os que não sofrem, os que não precisam fazer nenhum tipo de sacrifício. Mas Jesus, ao dizer *felizes os que choram... porque serão consolados*, está falando daqueles que choram os seus pecados e atingem a contrição necessária para se purificar dos seus erros.

Jesus propõe uma reviravolta total em relação aos valores mundanos. Exalta e abençoa a pobreza, a doçura, a misericórdia, a pureza. As bem-aventuranças fazem-nos adquirir uma visão elevada, superior, sobrenatural. Dão-nos critérios diferentes. Mostram-nos que os bens do espírito estão muito acima dos bens materiais. Nem a falta dos bens, nem a dor, a doença, a injustiça...

nada disto é capaz de abalar aqueles que confiam plenamente em Deus. Assim entendemos as palavras do profeta Jeremias, na primeira Leitura: *Bendito o homem que deposita a sua confiança no Senhor e cuja esperança é o Senhor. Assemelha-se à árvore plantada à beira da água, que estende as raízes para a corrente. Quando chegar a calor, não o sentirá, e a sua folhagem continuará verdejante. E em ano de seca, não se inquietará; continuará a dar fruto*. Pelo contrário, é maldito o homem que confia em outro homem, que faz da carne o seu apoio e cujo coração vive distante do Senhor.

O cristão tem a sua esperança posta em Deus e, porque conhece e aceita a sua fraqueza, não se fia de si próprio. Sabe que, em qualquer tarefa ou empreendimento, deverá mobilizar todos os meios humanos ao seu alcance, mas também sabe que antes de mais nada deve contar com a oração; reconhece e aceita com alegria que tudo o que possui foi recebido de Deus. Lembramos também daquelas outras palavras de Jesus: “bem-aventurados os que ouvem a palavra de Deus e a praticam”, os que conhecem aquilo que Deus quer e abraçam a sua Vontade, mesmo que lhes custe. Eu posso dizer que estou no caminho da felicidade? Realizo o plano de Deus? Estou fazendo a minha parcela?

Dom Carlos Lema Garcia
Bispo Auxiliar de São Paulo

ACESSE AS PARTITURAS:
Aponte a câmera do seu celular para ter acesso às partituras deste folheto.



POVO DE DEUS EM SÃO PAULO - SEMANÁRIO LITÚRGICO -

Publicação da Mitra Arquidiocesana de São Paulo - Av. Higienópolis, 890 - São Paulo - SP - 01238-000 - TEL: 3660-3700 Redator: Pe. Luiz Eduardo Pinheiro Baronto | Administração: Maria das Graças (Cássia) | Assinaturas: 3660.3724 | Diagramação: Fábio Lopes | Ilustração de cabeçalho: Cláudio Pastro | Ilustrador: Guto Godoy | E-mail: folhetopovodedeus@gmail.com | Site: www.arquisp.org.br | Impressão: Gráfica Rotativa - 70.000 por celebração



#VESTIBULARUNIFAI

A gente transforma o seu futuro

Faça seu curso de **GRADUAÇÃO OU PÓS** com **35% DE DESCONTO!** Saiba mais sobre a parceria entre o UNIFAI e a Arquidiocese. Fale conosco!

WhatsApp: (11) 5087-0187



UNIFAI

CENTRO
UNIVERSITÁRIO
ASSUNÇÃO